



Cuidados duraram sete meses para dar mais segurança à operação e às espécies

A soltura dos dois bichinhos irmãos foi na área de mata da Fazenda Canchim, da Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, no último dia 19 de março. Os dois filhotes de guaxinins sul-americanos, ou mão-pelada, chegaram ao Parque em agosto de 2019 logo após serem resgatados na região pela Polícia Ambiental, que entregou os filhotes ainda mamando aos cuidados do Parque.

Treino para a vida real - Durante meses, os pequenos foram aleitados pelos funcionários do Parque Ecológico até começarem a comer alimento sólido, como carne, frutos e insetos. Também foram vermifugados, vacinados e seu peso acompanhado semanalmente. Os funcionários fizeram todo o possível para ensiná-los a buscar seu próprio alimento e escapar de predadores. Ou seja, foram treinados para viver por conta própria, pois o objetivo era a soltura controlada quando estivessem maiores, o que aconteceu a cerca de dez dias.

Para o diretor do Departamento de Proteção e Defesa Animal, Fernando Magnani, “essa é mais uma das inúmeras iniciativas de sucesso de toda a equipe do Parque. Todo o esforço pessoal e diário acaba sendo sempre uma conquista dessas espécies que voltam ao habitat natural com mais confiança e coragem. E essa, afinal, é a missão de quem recebe esses bichinhos para um cuidado temporário”.

Um pouco sobre a espécie - O guaxinim sul-americano ou mão-pelada (*Procyon cancrivorus*) é um mamífero carnívoro da família dos procionídeos, também conhecido pelos nomes de iguanara, guaxo e cachorro-do-mangue.

É bastante parecido com o Guaxinim norte americano (*Procyon lotor*), com o qual possui parentesco. Esta espécie tem uma distribuição geográfica ampla, habitando a região que vai da Costa Rica à América do Sul, abrangendo todo o Brasil e o norte da Argentina e do Uruguai.

É um animal solitário, noturno e terrestre, mede cerca de 60 centímetros de comprimento e vive próximo a fontes de água, como rios, mangues, praias, baías e lagoas. Contudo, pode ser encontrado em áreas não-aquáticas em determinadas épocas do ano, ocorrendo em todos os biomas brasileiros: cerrado, Amazônia, caatinga, Pantanal, mata atlântica e pampas.

Suas mãos são isentas de pêlos, referindo-se, dessa forma, a característica que designou seu nome popular mão-pelada. Dessa forma, este animal possui membros torácico, que lembram a mão humana espalmada, com quatro vezes mais receptores sensoriais na pele das mãos o que dá a ele uma grande sensibilidade para procurar alimento em meio ao lodo nas águas raras.

(31/03/2020)

{gallery}marco_2020/Guaxinins{/gallery}